



TARIFA DOMINGUEIRA: OS IMPACTOS DO TRANSPORTE PÚBLICO NO LAZER EM CURITIBA-PR*

Bruno David Rodrigues Neca

brunorodriguesufpr@gmail.com

Simone Rechia

simonerechia@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO

Esta pesquisa refletiu sobre impactos do uso do transporte público para o lazer na cidade de Curitiba-PR. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou análise de documentos, aplicação de formulário estruturado e observação. Os resultados demonstram que o preço da tarifa impacta negativamente no lazer da população de baixa renda, bem como a redução da frota aos domingos, a falta de conforto e segurança nos espaços dos ônibus desqualificam as possibilidades de lazer durante os trajetos.

PALAVRAS-CHAVE

Lazer; Transporte Público; Acesso à Cultura

INTRODUÇÃO

Fazer parte de uma sociedade também significa ter acesso aos bens culturais e aos espaços públicos de lazer produzidos e acumulados historicamente, visando novas experiências, trocas de conhecimento e reflexão sobre a realidade a partir de outras realidades (BRAMANTE, 1998).

Nesse sentido, o tempo de deslocamento ou de transporte é um fator que impacta diretamente no acesso e na fruição de tais espaços ou experiências de lazer. Para aqueles que não possuem transporte particular, essas oportunidades se concretizam a partir de políticas públicas (PP) efetivas, que interseccionam lazer e transporte, visando reduzir as desigualdades sociais a partir dos direitos fundamentais garantidos pelo art. 6º da Constituição Brasileira de 1988.



* O presente estudo contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da concessão de bolsas de mestrado.



O PERFIL DOS LAZERES DA POPULAÇÃO INVESTIGADA

Com o objetivo de identificar os impactos nos lazeres com a extinção da TD, este estudo investigou o perfil dos lazeres dos participantes, visando compreender suas necessidades com relação ao lazer e ao transporte público.

Com relação ao meio de locomoção, o transporte público ainda é um meio de transporte muito utilizado para o passeio, principalmente por aqueles que não possuem condições de adquirir um automóvel particular.

A população apontou como principal necessidade de melhoria, o aumento da frota de ônibus aos domingos visando uma redução do tempo de deslocamento e aumento da fruição do tempo de lazer. Esse tempo de espera pelo ônibus reafirma, de certa forma, a “preguiça de domingo” e desestimula a saída dos ambientes domésticos.

Com relação aos espaços públicos de lazer, a pesquisa apontou também, ser necessário investir em espaços próximos da residência dessa população, espaços de qualidade com equipamentos de lazer diversificados, com investimento em segurança e manutenção constante.

A falta de segurança e manutenção dos espaços públicos próximos da região onde os participantes moram, desestimula a apropriação dos espaços do entorno, e a dificuldade de acesso, por condições temporais e financeiras, desmotiva a visita aos grandes parques, os quais recebem altos investimentos em segurança e manutenção.

A pesquisa apontou também que o desejo da população é tempo para a sociabilidade, contudo os atos políticos ou identitários — apontados por Rechia (2017) — como valores que também emergem a partir do lazer, ainda precisam ser potencializados pelas políticas públicas e no campo educacional para o cidadão.

Os resultados também demonstram que o segundo maior Interesse Cultural da população investigada foi o Turístico (CAMARGO, 2003). Isso significa que as pessoas almejam, no seu tempo de lazer, visitar outros espaços para além da casa. Entretanto, as experiências são limitadas devido à distância e condições financeiras, ou seja, falta de acesso.

Identificou-se uma maior motivação em visitar parques com equipamentos de lazer diversificados, por exemplo, com churrasqueiras e lagos. São equipamentos que permitem experiências diferenciadas de socialização e contemplação de uma paisagem, diferenciada daquelas padronizadas com quadras poliesportivas e parquinhos infantis espalhadas pela cidade.

ÔNIBUS COMO UM ESPAÇO LAZER, DE CULTURAS E DE RESISTÊNCIAS

Quando investigado o ônibus enquanto um espaço possível para fruição do lazer, os participantes consideraram que o tempo de deslocamento por transporte público, durante a semana, poderia ser considerado um tempo para vivenciar algumas experiências de lazer, caso fosse mais qualificado.

Assim, os dados apontaram a necessidade de aumentar a segurança dentro dos ônibus e o conforto a partir de assentos, além de maior frota para garantir uma “distância social” entre os passageiros (GEHL, 2013).

Desta forma, surge uma possibilidade de ampliação do tempo de fruição do lazer para o meio da semana, no qual, o usuário do transporte coletivo, passa em média três horas por dia dentro dos ônibus no trajeto para o trabalho.

Também foi possível a partir das observações sistematizadas, perceber as formas de apropriações e resistências no âmbito do lazer no interior do ônibus. Assim, o espaço do veículo se apresentou como lugar de resistência social e cultural devido a diversidade de pessoas que se apropriam desse espaço, ou seja, um lugar de encontro, contato e exercício de respeito com o diferente.

Durante as observações, foram encontradas atitudes consideradas políticas, identitárias e de socialização. Atitudes que emergem no espaço público e no tempo de lazer — conforme apontou Rechia (2017). Portanto, tais dimensões podem ser potencializadas no cotidiano do sistema de transporte, o que significa



que o ônibus é espaço que merece atenção das políticas públicas em diversos aspectos, pois é um espaço de convívio social e educação política.

Baseados em Certeau (2013), defendemos que o cidadão deve ter um lugar de escuta, e que a análise do cotidiano é importantíssima para percebermos o que acontece e porque acontecem determinadas situações. Para o autor de baixo e de perto percebemos os detalhes da vida urbana. Por isso, pesquisadores e atores políticos, que estudam, investigam e desenvolvem políticas públicas, precisam considerar cada vez mais o poder de fala dos usuários, pois possuem a sensibilidade para descrever suas necessidades de acordo com sua realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extinção da política pública da Tarifa Domingueira impactou não só financeiramente nos passeios em dias de folga dos trabalhadores, mas também impactou o direito ao lazer e à cidade, ao reduzir as oportunidades de escolha para acessar os espaços públicos da cidade.

Conclui-se então que, a TD, foi uma política pública importante para determinado grupo social. Ressaltamos que para evitar prejuízos e desusos, a política poderia ser restrita àqueles que realmente necessitam do desconto na tarifa; atrelada, por exemplo, a outros programas sociais da prefeitura. Ou ainda, pensar urgentemente em estratégias para aumentar o uso do transporte coletivo por toda população, reduzindo os custos fixos do sistema.

Faz-se necessário potencializar o espaço do ônibus, enquanto um espaço possível de lazer. Todavia, tais fatos só são concretizados se algumas solicitações como segurança, conforto e espaço individual/social dos ônibus forem ouvidas.

Além disso, a pesquisa nos permite pensar na importância da gratuidade no acesso ao transporte coletivo, para aqueles que mais necessitam. Porque, para esses sujeitos, o direito à cidade e o acesso aos centros de decisões, espaços públicos e programas sociais estão cada vez mais restritos. Assim, políticas públicas que incentivem a circulação na cidade — como a extinta Tarifa Domingueira — podem proporcionar a motivação para o usuário pertencer à cidade, exercendo plenamente seus direitos como cidadão.

SUNDAY BUS FARE: THE IMPACTS OF PUBLIC TRANSPORTATION IN THE LEISURE IN CURITIBA-PR

ABSTRACT

This research reflected on the impacts of using public transportation for leisure in the city of Curitiba-PR. This is a qualitative research, which used document analysis, structured form application and observation. The results show that the price of the fare negatively impacts the leisure of the low income population, as well as the reduction of the fleet on Sundays, the lack of comfort and the security in the spaces of the places disqualified as leisure experiences during the routes.

KEYWORDS: *Leisure; public transportation; access to culture.*

TARIFA DE DOMINGO: LOS IMPACTOS DEL TRANSPORTE PÚBLICO EN EL OCIO EN CURITIBA-PR

RESUMEN

Esta investigación reflejó sobre impactos del uso del transporte público para el ocio en la ciudad de Curitiba-PR. Se trata de una investigación cualitativa, que utilizó aplicación de formulario estructurado y observación. Los resultados demuestran que el precio de la tarifa impacta en el ocio de la población de bajos ingresos, así como la reducción de la flota, la falta de confort y seguridad en los espacios de los autobuses descalifican las posibilidades de ocio durante los trayectos.

PALABRAS CLAVES: *Ocio; Transporte público; Acceso a la Cultura.*



REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRAMANTE, A. C. Lazer: concepções e significados. *Revista Licere do Centro de Estudos de Lazer e Recreação*, Belo Horizonte, UFMG, v. 1, n. 1, 1998. Disponível em <<http://www.clubedarecreacao.com.br/wp-content/uploads/2014/05/010-Recreacao-e-Lazer-Artigo-BRAMANTE.pdf>>. Acesso em 12.04.2019.
- CAMARGO, L. O. de L. *O que é lazer?*. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- CERTEAU, M. de. *A invenção do cotidiano*. (1. Artes de fazer). Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.
- FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e políticas públicas*, n. 21, 2009. Disponível em <<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/89>>. Acesso em 12.04.2019.
- GEHL, J. *Cidades para pessoas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- RECHIA, S. *Movimento é Vida*. Background Papers: Atividade físicas e esportivas e as cidades. Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil. PNUD. 2017. Disponível em: <<http://movimentoevida.org/wp-content/uploads/2017/09/Atividades-F%C3%ADsicas-e-Esportivas-e-Cidades.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

